

ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Moreira Salata** realizou-se a Septuagésima Quarta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Fernando Roberto da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino à Olímpia. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5477/2019**, avulso nº 47/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2020 e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5480/2019**, avulso nº 51/2019, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme, que dispõe sobre a proibição de uso de copos e canudos confeccionados em material plástico, nos locais que especifica e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5481/2019**, avulso nº 52/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre autorização legislativa

para extinção de débitos tributários mediante pagamento pelo seu devedor na forma de dação em pagamento. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5482/2019**, avulso nº 53/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permuta de parte de terrenos de propriedade de Jerônima Osória de Jesus Miranda e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5483/2019**, avulso nº 54/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5484/2019**, avulso nº 55/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 505/2019**, avulso nº 56/2019, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva, que dispõe sobre a concessão de Comenda e a Medalha "Professor Rothschild Mathias Netto" ao Ilustríssimo Senhor Professor Tiago Ignácio. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos**: **248, 249 e 250/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **252, 253, 254, 255 e 257/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **256/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270 e 271/2019**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **348, 349, 350, 351, 352, 353 e 354/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **355, 356, 357, 358, 369 e 381/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **359, 360, 361, 362, 363, 377, 378, 379 e 380/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **364, 365, 366, 367**

e **368/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **370, 371, 372, 373, 374, 375 e 376/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Edis: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:21) "Senhor Presidente, Nobres Pares desta Casa de leis, boa noite! Em nos do amigo Xereta Lanches cumprimento a todos na plateia. Não iria usar a Tribuna, mas estive em busca para solucionar problemas relacionados à saúde. Eu já precisei de ajuda em matéria de saúde. Hoje, quem entra no faceboock ou liga para mim pedindo ajuda na área da saúde. Eu estarei sempre à disposição. Jornal e faceboock diz que faço isso para fazer política. Eu não faço isso com a saúde dos outros. Tanto é que eu nem em Cemitério e Velório também vou. Morreram amigos, morreu uma tia minha e também não fui. Eu não faço política com saúde, nem com sentimentos dos outros. Eu sei como fazer política, não uso a desgraça de ninguém para fazer política, mas aquela meia dúzia Jesus Cristo escapou deles; né! Jesus Cristo veio para fazer tudo certo, mas ainda acharam defeito nele e crucificaram. Quem é o Niquinha para agradar a todos. Nem quero agradar a todos. Eu faço o que a minha consciência e meu coração manda e faço por amor ao próximo; e, não para fazer política. A política sim tem a hora certa para fazer. Quero deixar bem claro isso à imprensa e àqueles viciados em faceboock. Eles criticam a minha pessoa. Propagaram que arrumei internações para três pessoas, mas eu pedi somente para uma pessoa, liguei para o Provedor, ele disse que havia essa vaga e mais duas. Eu fui a UPA e agilizei para internar três pessoas; e, não fiz mais do que a minha obrigação. Em Olímpia Vereador é proibido trabalhar. Em Olímpia Vereador é igual saveiro que tem carroceria, mas não serve para nada. Vereador não pode fazer nada porque todo mundo critica. É brincadeira?! Eu vou trabalhar! Aquele que quiser criticar que critique. Eu tenho que dar satisfação para os meus amigos. Eles sabem da minha personalidade, meu sentimento e meu coração. Eu tenho que dar satisfação àquele que está lá em cima.

Àquele, eu devo dar satisfação! Agora, para essa meia dúzia aí. Até parece que, eu estou incomodando. Eu sou simples. Eh! Parece que, estou incomodando grupo político aí; o que é isso? Eu sou pequenininho; e, estou incomodando gente grande, eu não esperava incomodar tanta gente assim?! Eu faço de coração! Briguei com a Enfermeira na UPA. Não vou citar o nome dela. Pedi informação de uma criança, uma menina, treze anos de idade, estava engasgada e internada na UPA. A família a cada três minutos me ligando e implorando por informação da criança. Eu liguei lá e ninguém quis me informar. Tratou-me com ironia, mas não fiquei atrás. Mexeu com bicho leva e volta também, certo! Funcionários estão lá para trabalhar e dar informação. Se na UPA, Vereador não pode ter informação para informar à família da pessoa que está lá internada?! Eu liguei para o Secretário de Saúde. Quero aqui agradecer. Ele informou que a menina havia sido transferida para Barretos. Após os procedimentos médicos desengasgaram a menina. Ela soltou o osso de frango fora. No mesmo dia retornou ao convívio da família. Se eu não entrasse em ação essa menina poderia estar morta. Então, eu tenho responsabilidade àquilo que faço. Agora, quem lá trabalha não está lá para fazer favor para ninguém não! Recebe salário; e, salário que foi aprovado aqui nesta Casa! É dinheiro do povo para pagar funcionários da UPA. Não estou dizendo que não tem funcionários bons lá. Tem ótimos funcionários competentes, mas, de vez em quando, pega um espírito de porco. Como é essa enfermeira; tá! Como também tem na Santa Casa. Liguei lá para pedir informação, nem atenderam. Eu escutei a voz lá no fundo "eu não vou atender!". A Santa casa é o seguinte: Quando precisa do povo, corre e diz que a Santa Casa é do Povo; é da população, mas na hora que precisa dela aí têm regras e tem dono, O que é isso, gente?! Vou começar botar a boca no trombone, eu não sou de calar a boca. Se eu sinto que a coisa está errada não calo a boca, eu falo; tá! Está havendo política dentro da Santa Casa; e, na UPA! A Prefeitura manda muito dinheiro. É o Prefeito que mais manda dinheiro para a Santa Casa. Então é para atender pacientes do SUS. A Santa Casa está dividida com a UNIMED. Santa Casa e Pronto Socorro retomaram lá. É do povo de Olímpia. Nós

precisamos retomar tudo isso! Eu não fico quieto não! Eu gosto de mexer é com peixe grande porque para pegar lambari é fácil é só armar uma redinha.” Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:28) “Senhor Presidente. Saudações. Andamos pelos bairros da cidade. Fizemos Indicação 334/2019 Iluminação pública na Avenida Cinquentenário do Folclore. Está muito escuro o local, portanto, já encaminhamos para a Secretaria de Obras. Indicação 335 – Limpeza de terreno público na Avenida João Zamperline. Bairro Quinta das Colinas. Indicação 336/2019 Estudo de mão dupla na Rua Natal Zambon. Vila Rodrigues. Indicação 337/2019 Iluminação pública na Praça da CECAP. Indicação 364/2019 Iluminação pública na Rua Arnaldo Martins Dias na Praça da COHAB IV. Indicação 365/2019 Implantar redutor de velocidade na Rua Maurilio Pignata, bairro Quinta das Colinas. Indicação 366/2019 Serviço de sinalização de solo em toda extensão da Rua Diógenes Breda. Jardim Gloria. Indicação 367/2019 Recape em toda extensão da Rua Bela Vista no Bairro da Bela Vista, nós estivemos presente, não tem condições de trafegar naquele bairro. Indicação 368/2019. Limpeza no canteiro central na Rua Bela Vista, bairro, Bela Vista. O mato está muito alto. Por isso fizemos essas Indicações. Senhor Presidente. Quero parabenizar o pessoal que fez um Workshop Educa Autismo. O primeiro realizado em Olímpia. Parabéns a todos os palestrantes desse Workshop: Karina, Helen, Juliana e Amiata por abordarem tema tão importante. Estamos em estudo para propor projeto de lei nesta Casa para melhora à vida dessas pessoas. Por enquanto, obrigado! Boa noite a todos!” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:31) “Senhor Presidente. Nobres Pares. Saudações. Antônio Delomodarme, Niquinha, Presidente desta Casa, disse nesta Tribuna sobre UPA e Santa Casa e sobre as internações que conseguiu. Realmente, é preciso dar um chocalhão para ver se vai. Eu estive na UPA. Aquilo estava um caos. Eu pedi aos funcionários um pouco mais de amor com o ser humano. Após ouvir o Niquinha. Eu pergunto: - Quem é culpado? Depois que a Santa Casa assumiu a UPA, infelizmente, virou cabide de emprego. Então, quem é o culpado? É o Prefeito que colocou esse pessoal para tomar conta? Quem é o

culpado; é Fábio Martinez, vice-prefeito, está lá dentro e não fala nada e sumiu. Quem é culpado; é o Secretário de Saúde? A gente tem que analisar porque não está indo bem. Quem tem poder na mão de decidir e mandar é o Prefeito Fernando Cunha. Infelizmente, o que não está funcionando é a Administração. Ele tem a caneta, se ele colocou, ele tira! Por outra, no Posto de Saúde tem chefe do chefe. Olha lá que tem mais chefe ainda, então, fica aqui a pergunta: - Quem é o culpado? Na minha pergunta é a Administração. Vem lá de cima. É o Prefeito Fernando Cunha! Senhor Presidente. Por enquanto é só. Depois, volto no tempo da liderança com as minhas indicações.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:35) “Senhor Presidente. Saudações. Saúde pública, falo a respeito de dengue. Não se pode negar que em várias cidades no Estado d São Paulo estão com epidemia. Para que isso ocorresse onde é que houve falha? Já havia dito sobre o pedido de José Roberto Fígaro: - “É preciso contratar mais Agentes de Combate.”. - Passou:- dezembro, janeiro, fevereiro e março... Sabe o que aconteceu? Não contrataram até agora! Ah! Mas vai resolver o problema? Certamente, os índices seriam menores! Aí eu fui ao Prefeito: - Prefeito nós precisamos contratar; é preciso combater, o número é insuficiente! “Prefeito - Não... Já está autorizado!” - Ver. Hélio - Foi o que o Prefeito me falou: - Já está autorizado! Mas a Secretária da Administração não conseguiu contratar. Ela poderia ter lançado mão de uma emergência. Ah! Mas vai resolver; Hélio? Pergunta Pimenta para mim. - Hélio:- Não! Só que os índices, certamente, seriam diferentes! Tem hora que não dá para entender. Por que o Governo não anda? Por que o Executivo não consegue ser eficiente! Eu aprovei aqui, com voto de todos os Vereadores, lei que autoriza entrega de medicamento. Falei ao Prefeito: Vamos fazer essa lei tornar-se realidade as pessoas em estágio de terminal de alguma doença? Não..., está autorizado Vereador! Mas não está autorizada. Eu não consigo fazer essa “bendita” lei entrar em vigor ou colocá-la em prática; não dá para entender?! Eu, como vereador, vejo grande dificuldade para conseguir meus pleitos. Até admiro a ação do Niquinha. Um telefonema; e, ele conseguiu resolver, mas eu não consigo; viu Niquinha?! Não sei o que é que falta. Você vai

precisar me dar uma aula de habilidade para conseguir esses feitos. Sabe é difícil ser Vereador! Falo isso para chamar atenção. Pelo menos, essas coisas cheguem aos ouvidos do Prefeito Fernando Cunha! Muito obrigado!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:39) "Senhor Presidente. Nobres Pares. Saudações. Com mais de cento e poucos anos de idade a nossa cidade de Olímpia precisaria já pensar em ter outro Hospital. Como disse o Senhor Vereador Hélio a Dengue é hoje coisa que todos nós nos preocupamos. Precisamos de Agentes. Precisamos que os responsáveis da área da saúde dar a sua dedicação, mas precisamos compreender que dos 645 municípios do Estado de São Paulo; quarenta dias atrás 641 estavam com processo de epidemia de dengue. Então, Olímpia não é uma cidade exclusiva. É preciso verificar que temos inúmeras casas fechadas na parte central da cidade. Precisamos detectar onde está o problema. Tem a responsabilidade Administrativa? Tem sim! Por que não? Não há como fugir dela! Afinal de conta está eleito para isso. Os Vereadores eleitos tem também uma responsabilidade de auxiliar na fiscalização. Apontar os pontos críticos onde se detecta os problemas que possa auxiliar a Administração de uma forma geral. Não podemos ficar presos na critica sem uma sugestão. A prevenção sempre é melhor na questão da área da saúde. Entendo que, Olímpia não pode ficar a mercê de um único Hospital. Há sessenta anos Olímpia tinha três. Hoje, só tem um. Transformaram a UPA num hospital. Na verdade não é. A construção é para Unidade de Pronto Atendimento. Precisamos trabalhar a ideia de um novo Hospital em Olímpia. Sempre pautei que, a Unimed não pode ficar usando o Pronto Socorro que é um próprio público construído com dinheiro público. Ali ser instalado um Pronto-Socorro em favor da população de Olímpia. Ganharíamos em qualidade de prestação de serviço. As críticas são oportunas e necessárias, mas sermos colaboradores nas ideias que possam auxiliar o conjunto maior que é a população da nossa cidade. Senhor Presidente. Muito obrigado!" **José Elias**

Morais: (sem revisão do orador: 19:44) "Senhor Presidente. Saudações. Cumprimentar Prefeito Municipal e Padre Ivanaldo pela inauguração da "Praça da Paz Dom Pedro Fré.". Com a Corrida dos Trabalhadores enriqueceu o Evento. Padre Ivanaldo disse para mim

que recebeu telefonema do Presidente da Câmara para que a Feira-Livre passasse a ser na Praça da Paz Dom Pedro Fré. Acho que vai dar certo. Padre Ivanaldo ficou contente. Mudar o local da Feira-Livre da Av. Andrade e Silva para a Praça vai ser uma obra grandiosa porque não se sabia para onde iria a Feira-Livre. Isso vai enriquecer a Praça da Paz Dom Pedro Fré. Eu fico muito feliz. Cumprimento Doutor Selim da Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo pela realização da 42ª Corrida do Trabalhador enriqueceu e melhorou muito. Espero que, na próxima corrida aumente o número de Vereadores que participam da Corrida. Eu corri 5.500 metros. É muito importante o Vereador poder estar participando da Corrida. O Vereador Fernandinho estava lá presenciando a chegada. Quero cumprimentar o Nazaré pelas atividades na Semana Ercídio Manzolli. É muito importante O trabalho que a Igreja Adventista faz no município de Olímpia. Fica aqui o convite para no próximo ano todos os Vereadores correndo na quadragésima terceira Corrida do Trabalhador. Muito obrigado, e uma boa Sessão a todos!" **Luiz**

Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 19:48) "Senhor Presidente, Saudações. Dizer da minha alegria e gratidão a Deus! Essa semana foi importante para a população olimpiense que conquistou o Canal 27 TV Novo Tempo. Solicitação feita pela comunidade Adventista. Nós implantamos a mais de cinco meses trabalhando nessa questão no Ministério das Telecomunicações, bem como, a outorga do Canal 27, autorização da Prefeitura para operar esse canal digital aberto. Colaboramos na implantação do Canal 4.1 - TV Cultura que está usando tecnologia inovadora. Canal 4.2 TV UNIVESP - Universidade virtual de São Paulo. Canal 4.3 que é a Multicultura. Quero relembrar quando trabalhava como Engenheiro e Gerente do setor de infraestrutura da rede retransmissora da Fundação Padre Anchieta. Fui convocado pelo nosso Presidente e idealizador do Thermas para viabilizar recursos a fim de implantar o Sistema Integrado de Televisão de Olímpia, no ano de 1982, naquele momento, eu me dirigi ao Palácio do Governo, acompanhado do Sergio Zanin, olimpiense, ocupava cargo de destaque. Naquela época, solicitamos ao Governador Paulo Maluf. Imediatamente, ele liberou uma torre com mais de 60 metros, bem como, toda a

infraestrutura, equipamentos e aparelhos de ar-condicionado para implantar o Sistema Integrado de Televisão de Olímpia, bem como, diversas Emissoras. Equipamento da TV Cultura operou durante trinta e sete anos, portanto, transmitiu sinais da TV Cultura mais de 350 mil horas para a população olimpiense e região. Atualmente, com tecnologia avançada de primeiro mundo. Brasil mantém sistema de TV digitais dos mais modernos do planeta. Colaboramos com a população entregando Emissoras éticas e de credibilidade. Dizer a todos, parabenizar o Pr. Alberto Tasso Barros. Também o amigo João Carlos Nazaré pela realização da Semana Adventista Ercídio Manzolli que foi um sucesso. Mais de trinta atividades relacionadas à preservação do meio ambiente, a preocupação com o ser humano e com o esporte. Enfim, uma Semana Cívica Patriota e Institucional. Eu quero abraçar a todos! Por outra. Há mais de sessenta dias venho alertando as autoridades: Prefeito, Diretores da PRODEM e Polícia Militar sobre a alta velocidade que algumas pessoas empreendem nas vias Andrade e Silva. Av. Mário Vieira Marcondes, Av. Waldemar Lopes Ferraz, Av. Governador Adhemar Pereira de Barros; e, também, outras vias nos bairros com acidentes com vítimas fatais. Quero criar Comissão Comunitária com participação de Clube de Serviços e pessoas que conhecem área de trânsito, Polícia Militar, Prefeitura, PRODEM e Vereadores. Chegou o momento de fazer uma Campanha Preventiva e Educativa para que essas pessoas, principalmente, no horário de pico de manhã, às cinco da tarde, à noite sejam previdente para poupar ser humano. Para encerrar, a questão de que eu fui um dos sorteados e fui portador dessa enfermidade traiçoeira que é a dengue. Cada pessoa tem um comportamento à frente desse vírus da dengue. O vírus da dengue ataca o intestino; ele ataca o fígado; ataca o estomago; ataca o cérebro; ataca o sistema circulatório; e, ataca até a visão. Eu estou me recuperando de uma sequela da visão esquerda. Eu estou preocupado! Aqui pedi ao Prefeito a contratação de alguns médicos para poder atender um número imenso de vítimas porque é uma luta constante contra esse mosquito. E, vejo que vai ficar uma lição. Nós devemos, no próximo ano, eu acho que não foi feito um trabalho preventivo para mobilizar as pessoas. Por quê? Porque a dengue, o

mosquito o ano que não tem um frio intenso e não tem uma geada, no próximo ano no verão, ele vem com intensidade violenta. Evidentemente que, nós sabemos que na sexta-feira e sábado foi um dia difícil pra UPA. Eu sou solidário a essas questões, mas compreensível o número de pessoas que estão lá para ter o atendimento e acolhimento da ONG da Administração Pública. Então, aqui mais uma vez a minha colaboração no sentido do Governo Municipal tornar um Programa Preventivo de combate à Dengue. Mesmo porque nós temos a citronela. Há uma lei que está em vigor e que não foi aplicada este ano também. A todos um grande abraço e muito obrigado! Senhor Presidente. Agradecer a sua participação importante e do Prefeito na Sessão Solene que homenageou os Adventistas que fez parte da Semana Adventista Ercídio Manzolli. Muito obrigado!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:56) "Boa noite a todos! Os colegas Vereadores e funcionários desta Casa. A população aqui presente e a Imprensa. Primeiramente, quero agradecer o meu vizinho Mauro. Há vinte dias O Mauro, há vinte dias se solidarizou com o bairro, abriu protocolo na CPFL pediu para trocar uma lâmpada em frente da casa do nosso Jurídico que fazia meses que estava queimada; e, a Prefeitura sequer respondia aos Ofícios desta Casa. Agradeço ao Mauro sua presteza com o bairro, próximo ao nosso bairro, Jardim Álvaro Brito. Cumprimentar o Vereador Salata que Presidiu a 9º Semana Adventista. Cumprimentar também o Pastor Alberto Tasso Barros que na segunda-feira passada fez uma Sessão Comemorativa A Semana Ercídio Manzolli. Participação dos Grupos Desbravadores, Leão, que são a molecada. Deixar registrado. Dar meus parabéns! Que continue repetindo essa Semana. Quero cumprimentar meu amigo José Elias de Moraes, Zé das Pedras, pelo Dia 1º de Maio. Eu não pude estar presente. Junto com o Padre Ivanaldo vocês organizaram aquela Festa no bairro São José. Parabéns! Por onde eu ando junto à Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Você é um dos idealizadores do Caminho da Fé. Percorreu o Caminho da Fé até Aparecida. Então, você está preparado, parabéns Zé! Estenda meu abraço ao Padre Ivanaldo. Sei que vocês são próximos e amigos. Parabéns pela conquista do bairro. Dizer que, também participei do Evento realizado no Distrito de

Ribeiro dos Santos. Onde foi inaugurado o Centro de Múltiplo Uso "João Batista de Carvalho.". Investimento por meio da Secretaria de Assistência Social. Cumprimentar o Prefeito e a Cristina, mas, primeiramente, também, onde foi assinada a ordem de serviço pelo Presidente da CDHU para início das obras do Conjunto Habitacional de Ribeiro dos Santos para as construções das casas pela Empresa Alcance. Tomara que seja de referência igual a Pacaembu onde foram realizadas mais de 3.000 casas aqui na cidade. Que a Empresa também se solidarize com a população lá de Ribeiro para construir sem nenhum percalço as casas aguardadas com muita ansiedade pela população de Ribeiro dos Santos. Senhor Presidente. Volto no tempo da liderança do PSDB pra informar à população as questões Partidárias do PSDB e da Convenção do DEM." **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 19:59) "Senhor Presidente. Saudações. Agradecer ao Leandro Gallina. Atendeu meu pedido para serviço de tapa-buraco na Rua João T. Oliveira no Distrito de Baguaçu. Outro pedido foi feito de operação tapa-buraco naquela rua próxima ao Cemitério. Em São Paulo pedimos ao Deputado Estadual Fernando Cury um projeto novo de iluminação no valor de 150 mil reais para a Praça da COHAB IV. Outra é Indicação ao Setor Público do município para roçar o mato da Praça da COHAB IV que está alto. Parabenizo a Missa do Frei Lucas da Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Estamos muito contentes com a participação de um Frei com uma comunicação acolhedora e compreensível mesmo que a pessoa seja leiga naquela Comunidade. Estou preocupado com as aprovações de leis nesta Casa. Por exemplo, a Lei da Panfletagem. Só piorou jogam em qualquer lugar, inclusive colocam nas portas dos carros, não tem fiscalização a panfletagem, então, é só para falar que tem lei, mas são leis que no meu entender são importantes, mas leis que ficam engavetadas. Também todos falaram da UPA e Dengue em nossa cidade. Entendo que, o Prefeito sabe disso, temos que estruturar as Unidades Básicas de Saúde que não funcionam e tudo cai lá na UPA mesmo. Hoje, na UPA 80% é Dengue. Se tivessem atendimentos na UBS da São José, também na UBS do Campo Belo. A Unidade de Pronto Atendimento UPA faria o papel da UPA mesmo. Assim a UPA trabalharia mais tranquila. O Prefeito Fernando Cunha sabe

disso. Por isso está procurando fazer as reformas das UBS. Estruturando as UBS o Prefeito vai contribuir muito à população. Grande quantidade pessoas que não tendo aonde ir vão a UPA. Assim, todos os dias estão lotados a UPA tornando um caos aquilo lá. Senhor Presidente, muito obrigado! Que tenhamos uma ótima Sessão.”

Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 20:06) “Senhor Presidente. Não respondem requerimentos deste Vereador porque quero ver se está tudo correto. DAEMO não respondeu os gastos com pãezinhos e bolos trezentos reais por mês para os funcionários que dizem que não estão comendo bolo nenhum. A informação é que não responderam por estar gastando muito papel?! Santa Casa, o terceiro andar ainda está desativado. Investiram muito dinheiro. Reduziram 12% os gastos com funcionários, mas tem esse caso de falta de atendimento. No ano de 2018 houve um superávit de um milhão e duzentos mil reais. Em 2017 tinha um déficit de 460. Houve aumento 1,3 milhões de subvenção. Então, vamos abrir o terceiro andar e chegar o pau. O dinheiro agora tem. Não pode reclamar. O Prefeito tirou fotos à noite com os comerciantes. Acho que valeu o incentivo. A gente tem que saber elogiar. Só que, deveria ir lá a UPA tirar uma foto. Fiquei sabendo que o pessoal vai viajar à Grécia. 22 mil reais cada passagem. São três passagens para ir à Grécia. A Secretaria de turismo e cultura mandando pessoal a Grécia é dinheiro sobrando mesmo, mas é como eu falei:- Só falta ir lá à Grécia e bater uma foto lá, mas na UPA não foi tirar uma foto. Para encerrar. Parabenizar O Presidente Antônio Delomodarme, Niquinha, pelas vagas. É isso aí, eu acho que é válido mesmo. Parabenizar o Salata pelo trabalho que ele fez no Sistema de Retransmissão dos sinais de TV. Parabenizar o José Elias de Moraes pela Praça. Foto tem que ser da Praça toda porque lá atrás está um mato danado. Parabéns! Ficou bonito! É válido! Com o tempo termina. Parabéns! O Geninho pelas casas lá de Ribeiro dos Santos.” **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:10) “Senhor Presidente. José Roberto Fígaro a respeito do combate aos focos criadouros do mosquito Aedes Aegypti, dengue, o índice poderia ser menor caso tivesse esses

contratos. Disse ao Prefeito:- Olímpia, por ser cidade turística, às pessoas não querem trabalhar aos sábados, domingos e à noite. O que estou pedindo: - As Creches atendam com horário mais estendidos para que essas pessoas possam trabalhar numa cidade que tem a conotação turística. O município precisa dar essa condição para que se adeque à atividade turística. Senhor Presidente. Senhores Vereadores, Estou com uma matéria que mais de quarenta e três cidades do Estado de São Paulo já receberam o selo de intenção turística. Essas cidades serão contempladas com 650 mil reais por ano para que possam investir em programas de melhorias ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos. Preocupa porque Olímpia tem as características turísticas. Tem um grande Parque Termal e tem o que oferecer na área turística. Essas outras aqui, eu fico pensando que é momento político porque eu fui delegado em Fronteira - MG. Eu conheço a cidade de Icém - SP. Pelo que, eu conheço. A cidade de Fronteira está a margens do Rio Grande. Por isso, tem um atrativo que é o Rio Grande. Sendo assim, eu não vejo o que é que o município de Icém - SP tem a oferecer para receber essa Certificação. Por outra, eu fiz pedido de Homenagem Póstuma ao Doutor José Simões de Carvalho. Conhecido por Doutor Simões. Esse médico está em esquecimento em nossa cidade. Por isso, estou pedindo essa homenagem com denominação em uma futura rua. Senhor Presidente. Niquinha. Para encerrar, dizer que necessitei do serviço do DAEMO AMBIENTAL para desentupir esgoto. Eles foram e me atenderam, mas fizeram um pedido. Senhor Vereador peça para o Prefeito comprar uma nova máquina HIDROJATO. Eu vi o tanto que eles demoraram e sofreram para desentupir aquele esgoto. Então vai aqui o pedido; e, que ele chegue até ao Prefeito, muito obrigado a todos!" Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:14) "Senhor Presidente. Quero agradecer o Senhor Vereador José Elias de Moraes por ceder o tempo da liderança. Eu queria colocar algumas pontuações:- Saúde - Os problemas da Santa Casa. Eu tenho jeitão de andar de tonto e a cara de tonto, mas não sou tonto como, às vezes, as pessoas pensam que eu sou. Eu busquei informação na Santa Casa. Ali vai dinheiro público. São repassados quase seiscentos

mil reais da Saúde para a Santa Casa para cuidar da Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Ao que parece é dinheiro do povo. A Santa Casa é uma Entidade filantrópica. Não tem que ter dinheiro público, mas o Prefeito manda. A Secretaria da Saúde repassa. Só que, acontece o seguinte, parece que eles não gostam de atender os pacientes da UPA. Liguei lá para buscar informação: - Eu falei assim: - Tem um paciente que quer pagar um quarto na Santa Casa para ser internado na Santa Casa. A informação:- O procedimento aqui é o seguinte:- A pessoa tem que vir aqui. Pedir um médico. Pagar seiscentos reais para esse médico fazer a consulta. Se pedir algum exame tem que pagar também, do bolso, o exame que ele pedir. Depois, vai analisar e fazer o diagnóstico. Se for preciso internar; aí tem vaga. Depois que a pessoa pagou tudo; só faltava pagar tudo e não ter nada para internar?! Então, o que eu quero dizer Doutor João Magalhães. O que é que eles estão fazendo com esse dinheiro que o Prefeito repassa; e, não atende os pacientes da UPA?! Aí precisa Vereador implorar. Por sinal, quero agradecer o Luiz Alberto Zaccarelli, Provedor da Santa Casa, ele deu um jeito lá para atender ao pedido. Ele também tem coração, eu o conheço. Ele é um cara de bom coração e se sensibilizou com o meu pedido, então, por que não atende? Parece que, eles não querem as pessoas atendidas pelo Sistema Único de Saúde- SUS. O Dinheiro vai, mas se for pelo SUS não quer atender. Aí quando paga; tem?! Não sei quem é o médico, mas suspeito quem seja. Não tem medo da classe não. Tem vários médicos aqui em Olímpia que não atendem na Santa Casa. Gostariam de atender por duas horas pelo SUS, mas parece que é proibido. Se alguém tem medo de falar; o Niquinha não tem! Eu tenho 64 anos de idade. Nasci e criei em Olímpia. Eu acompanho a política desde os 14 anos. Está havendo sim um confronto político: - "Santa Casa, UPA e o Prefeito Municipal.". - E, o Prefeito Fernando Cunha não tem culpa. Doutor João, a epidemia Dengue está no Estado todo como você falou. HB também a UNIMED não está vencendo atender quem tem Plano de Saúde. O Lucas da Feira está ali. Ele me falou que estava lá às dores. É um médico lá, simplesmente conversando com as enfermeiras falando de cartão de crédito. E ele lá gemendo de dor. Então, não é só na UPA não! É na UNIMED; é no HB; é epidemia!

Todos os Hospitais estão lotados! Agora, é preciso ter coração, médico tem que ser humano! Acima de tudo, atender os coitadinhos pelo SUS àqueles que não têm dinheiro para pagar porque o dinheiro pra lá vai! O Prefeito manda! A Secretaria da Saúde manda! Então, esse é o meu desabafo:- Está faltando coração; e, dar oportunidade a outros médicos a trabalhar naquele Hospital. Essa é a grande realidade da coisa!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:19) "Senhor Presidente. Havia prometido não falar da saúde, mas o grupo travestido Petista para caixa de campanha está todo na Saúde. Agora, o Prefeito tem que bater escanteio e cabecear. Isso já foi alertado. Aqui se fala de chefe para chefe e caixa para a Campanha. A Saúde nossa está às traças porque a gente sabe da onde vem essa cultura. Então, eu já falei o que eu tinha que falar da Saúde. Deixar registrado que, a Convenção do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB Estadual. Foi Eleito Presidente Marco Vinholi. Vice-Presidente. Vanderlei Macris. Que é Deputado Federal também. Ele vai assumir a Vice-Presidência. Deixar registrado que o Dilador Borges, amigo nosso Deputado Estadual, hoje é Prefeito de Araçatuba assume a 2ª Vice-Presidência. O meu amigo Evandro Luiz Losacco assume a 3ª Vice-Presidência. O Evandro teve muita participação na questão do transporte metropolitano. Uma semana antes foi realizada a Convenção do Partido DEMOCRATA - DEM. O Vice-Governador Rodrigo Garcia foi escolhido Presidente do DEM. O Deputado Federal Eugênio José Zuliani, Geninho, aqui todos conhecem, foi eleito Vice-Presidente do DEM. Deixar registrado que o Deputado Federal Eugênio José Zuliani já esteve duas vezes em Olímpia. Eugênio participou das inaugurações em Olímpia. Mostra que o Governo Federal tem às portas abertas para Olímpia. Nós temos que buscar esses recursos. Mostra a boa vontade do Prefeito de colocar em prática esses projetos que envolvem recursos do Governo Federal e foi muito bem aplicado. Valorizar o ex-prefeito Geninho em seu discurso no Distrito de Ribeiro dos Santos. Contemplando pelo CDHU as casas que vão ser construídas. Quando o Deputado Federal Eugênio Zuliani deixou a Prefeitura de Olímpia foi trabalhar no CDHU. Ele teve um trânsito muito próximo com o Presidente do CDHU. Eu tenho

certeza de que Olímpia vai ganhar muito com isso. Eram somente essas palavras. A todos Boa Noite! Muito obrigado pela atenção!"

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 20:23) "Senhor Presidente. Nobres Pares. Saudações. Há muita coisa a fazer na cidade de Olímpia. Importante que, a fala de cada um hoje seja registrada como uma preocupação com aquilo que cada um de nós consegue detectar na sua visão política. Todos sabem que Olímpia teve uma expansão urbana extraordinária na Zona Leste. A cidade deu uma avançada no seu perímetro urbano. Realmente, é preciso trabalhar e haver a contribuição de todos. Ao Vereador meus cumprimentos pela questão da retransmissão de TV Novo Tempo. E aqui dizer da Semana Adventista. Eu me orgulho ser o criador da Lei que criou a Semana Adventista no município de Olímpia. Parece-me uma das poucas cidades que permite esse núcleo das famílias religiosas fazer as Comemorações. Tem demonstrado a nossa sociedade o princípio da filosofia de vida e também da religião em favor dos olimpienses. Parabéns ao Pastor Alberto Tasso de Barros. Parabéns ao João Carlos Nazaré e a toda Comunidade Adventista do nosso município. Recebi comunicação do Capitão Righetti na questão da Segurança Pública. Nesses últimos meses e ano houve um avanço significativo. Hoje, Olímpia está classificada 5º Cidade do Estado de São Paulo menos exposta a violência. Registro em Ata, nos trabalhos desta Casa, um Voto de Aplauso a todo Comando Policial do Município de Olímpia. Ao Capitão Righetti. Também ao Prefeito Fernando Cunha que não dispensou medidas para o alcance desse objetivo pudesse colocar Olímpia nesse patamar. Algo significativo em vindo aí que é Telemonitoramento. Dará o avanço maior na Segurança Pública de Olímpia. Também a Guarda Municipal o concurso está preste a ser realizado. Sem dúvida, é algo significativo em favor da nossa cidade. A Saúde é importante. A Segurança Pública também é fundamental. A cidade há momento em seu calendário que tem duplicado a população. Ao Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta, PSDB, leve nossos cumprimentos ao João Doria, Governador do Estado de São Paulo, através do Deputado Federal Eugênio José Zuliani, contemplar o Distrito de Ribeiro dos Santos com a construção das tão sonhadas casas. O Prefeito Fernando Cunha também participou

desse processo da busca e da relevância dessa necessidade da casa tão sonhada pela população ribeiro-santense. Isso nos deixa muito feliz. Também merece destaque, até fiz uma consideração ao Secretário Adjunto. Disse a ele que falaria nesta Tribuna. Ele me disse que deveria falar mesmo porque é algo que surgiu na mídia Estadual que CDHU seria terminado pelo Governador João Doria; o que não é verdade! Fica então eliminado fake ou qualquer coisa de alguns que gosta de dar notícia negativa. O CDHU é um dos patrimônios do Estado de São Paulo que leva as construções das casas populares à população mais carentes dentro dum processo muito melhor do que aquele que o Governo Federal faz. Sem dúvida que, esse trabalho deve ficar registrado aqui ao Governador que investe naquele Distrito sete milhões de reais para as construções dessas casas. Olímpia, a partir de janeiro deste ano vive uma situação bastante oportuna e necessária para a classe política representativa do nosso município. Nós temos o Prefeito Fernando Cunha que é um ex-deputado e hoje é Prefeito. Nós temos um Deputado Federal que é ex-prefeito de Olímpia. Nós temos forças políticas suficientes. O Fernando Cunha é um homem de um relacionamento bastante intenso. Goza de representatividade e respeito junto às classes políticas governamentais do Estado de São Paulo e Federal. Esperamos que, essas forças possam ter suas antenas ligadas destinando especialmente a população da nossa cidade. No momento oportuno, vou fazer esse tipo de observação e essas considerações que faço esta noite para que todos nós olimpienses possamos através desses nomes, inclusive, nós também da Câmara Municipal fazer o melhor para a nossa cidade. Meu muito obrigado!" A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 273/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5483/2019**, Avulso nº 54/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e

com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5483/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

Flávio Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 20:37) "Senhor Presidente. Projeto de Lei que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar de R\$ 218.000,00 Para a Secretaria Municipal da Saúde. Peço ao Líder do Prefeito nesta Casa o Senhor Vereador João Magalhães que explicasse sobre o projeto para dar maior tranquilidade para votar nesse projeto." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:38) "Senhor Presidente. Senhor Vereador está buscando explicações. Geralmente, o crédito suplementar é quando você tem a origem de um recurso que não consta no orçamento. Por regra, isso tem sido normal dentro da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno. Toda vez que o recurso chega, mas não estando contemplados no orçamento. Nós somos obrigados a votar projeto de leis desse tipo e dessa forma redacionais. É necessária a abertura de um crédito suplementar; e, aí dentro da divisão da questão orçamentária isso possa ser contemplado. Vossa Excelência pode verificar que se trata de recurso oriundo da área federal que estará contemplando o pessoal ligado à Saúde da Família. A montagem de equipe para ser trabalhado na estratégia da saúde da família na Unidade Básica de Saúde UBS Dalva Moreira Ayusso. É um recurso destinado para esse tipo de setor que deverá atender a população de nossa cidade na Saúde Estratégica da Família." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:40) "Senhor Presidente. Agradeço o Nobre Vereador e líder do Prefeito João Magalhães pela explicação que é para UBS - Dona Dalva Fernandes Moreda Ayusso. Eu achei bacana. R\$- 218.000,00

(Duzentos e Dezoito Mil Reais). Inclusive, na semana passada, eu estive lá visitando, mas o pessoal está reclamando de uma pessoa que foi colocada lá para tomar conta. Isso precisava ser revisto. O Prefeito precisa ouvir os funcionários. Quando coloca uma pessoa que não agrega gera desconforto geral em toda a Unidade. Senhor Presidente. Eu vou fazer requerimento solicitando filmagem ou ponto. Pelos próprios funcionários há denúncia que o cara vai lá coloca o dedo (marca o ponto) e vai embora. Eu gostaria de fazer esse requerimento. Peço ao Senhor Presidente que autorizasse essa investigação.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:42) “Senhor Vereador. Flávio. Amanhã o Senhor entra com esse requerimento na Casa. Vá a Secretaria e faz o pedido dessa informação aos órgãos competentes. Com a palavra o Senhor Vereador Hélio Lisse.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:43) “Senhor Presidente. O Projeto de Lei 5483/2019. Pode-se dizer que é provido de recurso da Federação, mas destina a aquisição de equipamentos para os municípios que implantaram a saúde bucal; e, nós já temos implantado, então, é para compra de equipamentos. Não é o programa em si porque já implantaram. São duzentos e dezoito mil reais que deverão ser convertidos em equipamentos odontológicos com a finalidade de saúde bucal; e, não o Programa em si.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:43) “Senhor Presidente. Eu estive lá. O equipamento de dentista é dos melhores que tem lá na UBS. Deixar uma pergunta. Já que é para a Saúde Bucal. Quais são as atribuições da equipe com finalidade da saúde bucal da estratégia da saúde da família? Quero fazer essa pergunta ao Vereador João Magalhães, líder do Prefeito. Porque são duzentos e dezoito mil reais?” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:44) “Senhor Presidente. O Vereador tem parecido ser tão diligente, se você foi lá preocupado com o horário do médico, deveria ter perguntado ao pessoal que ia fazer a parte da área da questão da Estratégia da Família e também da Saúde Bucal. Vossa Excelência tem a liberdade de poder ir lá e fazer essa pergunta. Às vezes, a gente se preocupa só com o médico, mas você também pode perguntar qual é o papel da equipe da saúde porque Vereador tem essa liberdade. Confesso a

Vossa Excelência que a gente confia na Secretaria da Saúde a qual essas pessoas estão subordinadas. Eu acho que essa questão do médico que só faz em quinze minutos, conforme informações que o Senhor colheu. Essa informação o Senhor Vereador pode obter lá. Aí se tiver alguma coisa errada. Eu acho que possa ser acrescentado baseado na sua observação. Um médico não pode ficar lá só quinze minutos. Como também a Saúde essa equipe que vai trabalhar com equipamento vai ter que realmente demonstrar sua capacidade e feito que ela vai desenvolver em favor da população. Acho que, essas duas coisas pode ser oferecida e informada ao Vereador. Vossa Excelência tem toda a liberdade para isso.” **Flávio Augusto Olmos:**

(sem revisão do orador: 20:45) “Senhor Presidente. Pelo que, eu vejo aqui, a gente vai votar sem saber para o que é?!” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 20:45) “Senhor Presidente. Eu não sou dentista odontólogo, mas a saúde bucal envolve aplicação de flúor, limpeza de tártaros e outros procedimentos que não saberia agora pontuar. Os equipamentos que devem comprar com essa verba seriam para essa finalidade. É aquele aparelho com jato de água para limpeza e higiene bucal para retirar tártaros, fluoretação na arcada dentária das crianças para evitar as cáries. A prevenção foi criada pelo Governo Federal com essa finalidade. Esse investimento de duzentos e dezoito reais, às vezes, são para os aparelhos que está faltando para essas limpezas ou que não estão em condições. Então, os odontólogos pediram ao Prefeito, penso que é nessa linha, eu tenho quase certeza que sim!” **Flávio Augusto**

Olmos: (sem revisão do orador: 20:47) “Senhor Presidente. Fico preocupado dar duzentos e dezoito mil reais para comprar flúor, comprar aparelho com jato de flúor, mas a UBS Dalva é uma das mais procuradas e uma das mais queridas de Olímpia. Isso eu tenho certeza que é. Saúde bucal, eu estou preocupado porque é um valor bem alto. R\$ 218.000,00 não são vinte mil reais. Eu não queria votar sem saber o que estaria votando. É isso que eu queria dizer. Eu não sabia que era para a saúde bucal, são duzentos e dezoito mil reais é um valor bem alto.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão

do orador: 20:48) “Senhor Presidente. Vejo que é suplementação de crédito. Nós não tivemos problema nenhum em votar essas

suplementações. Até mesmo porque a gente confia na Administração, mas como está o debate porque até agora ninguém explicou para onde vai o dinheiro. A primeira coisa que temos que fazer é a lei. O Projeto: - "Fica aberto o orçamento do município referente a 2019 em favor da Secretaria a seguir: - Crédito Suplementar no valor de R\$ 218.000,00. Para atender a devida ação na seguinte classificação:- Secretaria Municipal da Saúde.". - Beleza, nós sabemos para onde é que vai. "Divisão de Serviço de atendimento básico". - Também sabemos que é atendimento básico é para as UBS, não é questão de urgência. "Despesa de capital.". - Está enquadrado. "Investimento a atenção básica". - Também está enquadrado. "Equipamento e material permanente, Transferência de Convênio Federal de vínculo." - Isso aí é uma transferência. Agora, muito surpreende a gente estar ouvindo falar que é recurso vindo do Governo Federal. Uai! Porque não é! Se continuar a ler a partir do:- "Artigo 2º - o Recurso necessário à abertura dos créditos que trata o Artigo 1º (Primeiro) decorre de provável excesso de arrecadação.". - Então, vem do Caixa da Prefeitura, quem arrecada é o município. É o que está aqui no Artigo 2º. Então, eu concordo com o Vereador Flávio, deve sim o Senhor Presidente atender o Requerimento dessa questão da filmagem, a questão de passar... Para que nós podemos entender o que está acontecendo na Saúde. Nós estamos votando uma peça; com todo respeito, eu nem sei quem foi, ou se é federal, isso daí quem fez está mal redigida e foi enviada a está Casa. Isto é do Governo Federal? Não! É do Caixa... Não sei quê! Pá; pá; pá! Nós vamos aprovar! Como sempre foi aprovada. Agora, isso a Prefeitura tem Convênio com o Governo Federal, como também tem Convênio com o Governo do Estado. Isso aqui com certeza não fala nada de saúde bucal também. Eu não sei da onde saiu saúde bucal. São 218.000,00 que vão ser investido nesse Convênio Federal que a Prefeitura tem. Com certeza é do cofre. É de excesso de arrecadação. Então, eu acho que é um projeto que deu para esclarecer. Eu entendi! Mas não é vindo do Governo Federal. Não é dinheiro federal. É recurso próprio. E que vai ser utilizado no Convênio que a Prefeitura tem com o Governo Federal. Esse é o entendimento." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:51)

"Senhor Presidente. Pergunto ao Senhor Vereador Gustavo Pimenta. Se, está falando isso, então, vamos reprovar o projeto?! Espera aí! Uma coisa é uma coisa; a verdade é a verdade! Senão, parece que eu estou falando aqui o que eu não sei. Considerando que, o projeto em questão tem por objetivo a abertura de crédito suplementar da Secretaria Municipal da Saúde oriundos de excessos financeiros provido do recurso federal. Pera aí! Isso está escrito ou não está escrito? Destinada à aquisição de equipamentos odontológicos para os municípios que implantaram. Nós sabemos que o nosso município tem a Saúde Bucal. Na Estratégia da Saúde da Família. Sendo contemplada a UBS - Dalva Fernandes Moreda Ayusso. Está escrita aí ou não?" **Ver. Luiz Gustavo Pimenta** - "Eu acabei de falar que escreve uma coisa e na lei vem outra, mas é claro que eu concordo. Está escrito uma coisa e vem outra." **Ver. Hélio Lisse Júnior** - "Se não for isso, se eu estou sendo enganado, eu acho que (...)." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:52) "Senhor Presidente. Olha! Eu respeito à colocação do Nobre Vereador Pimenta, mas o excesso de preciosismo. Às vezes, na forma redacional, não fere o objetivo da destinação do recurso. Há pouco o Senhor Vereador Hélio colocou à exposição de motivos do Senhor Prefeito fala em oriundos de excesso financeiros. A forma de você fazer a redação. Ela permite; e, isso nós já cansamos de pegar nos anais desta Casa. Sempre quando você tem um recurso a mais. Ele é considerado como se fosse excesso. Talvez, a forma redacional não contemple como se fosse um recurso direto, mas a lei não permite que faça assim. Olha! Você está recebendo um recurso do Governo Federal e ele vai ser contemplado. A forma de redação está assim: - O recurso necessário permite a abertura decorrente de provável excesso. O que acontece? Acontece que, o recurso veio. Há uma espécie que, não é bem dizer sobre, ele permite que se destine esse recurso para essa atenção básica de saúde. Às vezes, o recurso que pode parecer muito, mas quando você verificar a quantidade de pessoas necessitadas e que são atendidas através dessa Unidade Básica de Saúde- UBS. Certamente, a gente até muda a forma de fazer esse questionamento. O que nós temos que ver: - Quantas pessoas foram atendidas? Quem tem condições de procurar atendimento

particular de pagar e procurar Consultório Dentário com Dentista particular e pagar para fazer o tratamento. O preço desse tratamento será em torno de R\$ 4.000,00 a R\$ 6.000,00. Às vezes, um tratamento único. A limpeza; como disse aqui o Senhor Vereador Hélio Lisse:- "Limpeza bucal dental com aplicação de jato de flúor para manter dentes livres da placa dental, cáries, tártaros e gengivites." - Então, quem vai tratar não sabe quanto custa. Então o município tem que ser mais barato? Não! O município tem que ser de graça! Às vezes o mesmo material que você paga no consultório dentário particular. Tem que ser o mesmo que se oferece à população. Você não pode oferecer o material diferente e com isso fazer uma compra de material mais barato. Não existe isso! Pelo menos, eu defendo a ideia que o produto tem que ser o mesmo que você usa no consultório odontológico particular. E isso tem que ser destinado à população de uma forma geral." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:55) "Senhor Presidente. Só para encerrar a minha participação nessa discussão. Senhor Vereador Pimenta, tanto você como o Flávio, eu acho que a fiscalização do Vereador é uma das suas melhores atribuições. Pode ser feito um requerimento, assim que for adquirido, que apresentassem as Notas." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:55) "Senhor Presidente. Quando faço requerimento pedindo essas informações. Respondem que não tem papel para responder os requerimentos?!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:55) "Senhor Presidente. Quanto à forma de requerimento, tem que requerer ao Presidente desta Casa, que forneça o número de atendimento dessa Unidade Odontológica desde o início do ano até a presente data. É só informar o atendimento." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:56) "Senhor Presidente. Pelo amor de Deus! A gente nunca votou contrário ao Crédito Suplementar. Eu só fiquei espantado com a saúde bucal. Eu fui lá está tudo novinho. O meu questionamento é esse duzentos e dezoito mil reais. Penso que é um absurdo. Posso estar enganado? Pode! Nunca votei contrário a Crédito Suplementar. Eu quero votar favorável nesse. Só que o Vereador Hélio disse que são cento e dezoito mil reais para UBS Dalva para o Dentista. Eu fico preocupado?! Para cobrar

depois, a gente tem que saber antes, eu prefiro assim. A gente já sabe para que seja o dinheiro. Depois que o dinheiro sumiu, não de sumiu de roubar. Quero dizer que depois que jogou flúor para todos os lados é difícil à gente saber. Então, sei lá, não estou contente. Eu vou votar favorável! Mas não estou contente com esses duzentos e dezoito mil reais aqui não.” **Luiz Antônio Moreira**

Salata: (sem revisão do orador: 20:57) “Senhor Presidente. Eu gostaria aqui de contribuir nessa reflexão. Eu tenho visto os Ofícios do Senhor Prefeito. No sentido até de colaborar. Nós, com relação a essa matéria, estamos confiando cegamente no Prefeito Fernando Cunha, a matéria que capeia o projeto de Crédito Suplementar não é esclarecedora. A matéria que envolve os profissionais da Estratégia da Família, principalmente, a região leste, a Equipe que faz parte da Saúde Bucal é importante porque é itinerante. Agente Comunitário de Saúde é para visita a idosos, mas, às vezes, há denúncias de crianças com problemas de ordem bucal. Por isso, precisa haver integração com as outras Equipes. Tem procedimentos que deverão ser realizados nas residências dos acamados. Nada impede no Ofício do Secretário de Saúde ou Secretaria de Finanças enviarem a esta Casa esclarecerem um pouco mais. No momento, no país a classe política está muito desgastada. Evidente que, o papel do Vereador é fundamental nos atos da Administração Pública. Não tem a ver com o caso, mas só para exemplificar: A Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO. Ela deve ter sido copiada de outro município. Todos os documentos nenhum rubricado e numerado. São essas coisas que chegam a esta Casa de uma forma legal organizada. Eu vou pedir as Lideranças do Senhor Prefeito porque já tem o meu voto. Eu sempre me preocupei com a questão da saúde. Primo pela eficiência do serviço de saúde. Nós temos problemas graves em todos os setores. Então, o Flávio tem razão. Eu sugiro ao Prefeito Fernando Cunha peça ao Secretário de Finanças e aos seus Secretários que enviem Ofícios que vão capear a suplementação de Crédito Especial com mais detalhamento: “Olha! São 218.000,00 Com os quais, eu vou comprar tais equipamentos que vão favorecer a tantos pacientes.”. Senão, nós ficamos sem argumentos para poder apreciar essa matéria que é de primordial

importância para o atendimento aos olimpienses. É essa a minha contribuição. Obrigado!" **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:00) "Senhor Presidente. Concordo com o Senhor Vereador Salata. Eu não sei se o Secretário pede ao pessoal que montem o projeto para enviar a esta Câmara Municipal. Acredito que tenha uma Equipe que montam os projetos. É preciso haver mais detalhamento sobre essas questões dos valores de equipamentos que serão comprados. Comprometo-me assinar, e outros Vereadores que quiserem assinar o requerimento, se o projeto for aprovado. Uma coisa, eu acredito, é a questão da transparência e honestidade. O Governo Fernando Cunha tem falhas, assim como outros Governos também têm, mas é um Governo correto. É um Governo que está caminhando na linha certa, então, se tem alguma coisa errada vamos investigar. Eu sou o primeiro. Eu não vou me calar. Dependendo de quem está na Pasta ou quem não está na Pasta. Eu sempre andei de cabeça erguida. Então, se há indícios que acham que pode, ou aonde vai o dinheiro e onde vai ser investido. Se vai comprar. O que é que vai comprar. Tem-se essa dúvida dos Vereadores. Nós estamos aprovando R\$ 218.000.00. Não são mil ou dois mil reais. É dinheiro público. Eu tenho que ter a mesma responsabilidade como se fosse o mesmo valor. Então, se tem essa dúvida. Eu sou o primeiro Vereador que está se colocando à disposição para assinar o Requerimento. Eu conheço o trabalho da Atenção Básica. É um serviço muito bem feito e amplo. Acredito que fazem um excelente serviço e com honestidade. Mas vamos cobrar. Esse é o nosso trabalho de fiscalizar. A grande atribuição do Vereador é fiscalizar. Então vamos fiscalizar. Eu já me coloco a disposição. Se o projeto for aprovado. Vamos fazer todos esses detalhamentos como será utilizado esses duzentos e dezoito mil reais. Senhor Presidente, muito obrigado!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:03) "Senhor Presidente, Na verdade, Gustavo Pimenta, foi aprovado o Orçamento de 2019. Depois vem esse dinheiro no final de 2018 para a UBS. É isso?" **Ver. Gustavo** – "Sim!" **Ver. Flávio** – "Esse dinheiro é do Governo Federal. Eu jamais vou ser contra. Até hoje, eu não votei contra nenhum tipo de crédito suplementar. Apenas discutir para poder entender o projeto. Peço desculpa ao

Senhor Vereador Magalhães. Ele ficou meio bravo, mas o Hélio disse que era para comprar flúor. Pô! 218.000,00?! Agradeço ao Senhor Vereador Salata pela explicação. É verdade que projeto precisa vir mais detalhado. No caso 218 mil é para a Saúde Bucal. Mas ouço que é para comprar soro?! Fico preocupado, mas está valendo Senhor Presidente! Desculpa!" Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5483/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 274/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5484/2019**, Avulso nº 55/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5484/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Fernando Roberto da Silva**: (sem revisão do orador: 21:08) "Senhor Presidente. Pelo que leio no projeto é para o Abrigo e para a APAE. É só para as Entidades." **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 21:08) "Senhor Presidente. Esse é superávit financeiro. Significa dizer que houve arrecadação

a mais no município. O município destina uma parte para o Abrigo. A outra parte para a APAE.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:08) “Eles recebem subvenção. Esse é acima daquele valor? Não é aquele valor. Isso é apresentado Plano de Trabalho para eles receberem?” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:08) “Isso! É aquele valor; Exatamente, é feito uma solicitação. Eles apresentam. O município paga em relação a eles APAE e ABRIGO.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5484/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 272/2019**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 20/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei Complementar nº 272/2019**, avulso nº 50/2019, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 106, de 16 de dezembro de 2011, que institui o Novo Plano Diretor Município de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:11) “Senhor Presidente. Quero solicitar ao Senhor Vereador João Magalhães, Líder do Prefeito, da forma como está essa matéria, eu não tenho condição de votar. Plano Diretor do Município foi um dos principais instrumentos para o desenvolvimento urbano e crescimento da cidade, portanto, essa matéria precisa ser submetida à Audiência Pública. É necessário arquiteto, engenheiro civil vir aqui.

Convocar a população para contribuir e esclarecer. Eu sou engenheiro. O Marcão é engenheiro civil. Eu não me sinto à vontade. Vou solicitar que seja retirada essa matéria. Faça Audiência Pública. Temos mapas, mas não esclarece para votarmos consciente. De antemão, dizer da minha dificuldade de votar essa matéria hoje. Da forma que está não tem condições de apreciação por parte desta Casa. No aspecto que atingi a Administração Pública quanto à questão da legalidade e da publicidade. Nós temos que chamar aqui a Secretaria de Obras e Engenharia que explique aos Vereadores e à população a alteração desse Plano Diretor que é um instrumento importantíssimo. Os interesses são muitos: econômicos e financeiros. No estágio de vida que estou o meu interesse é que eu faça um bom mandato e lute diariamente para melhorar a qualidade de vida dos olimpienses. Fique aqui o meu questionamento. Espero que haja bom senso.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:14) “Senhor Presidente. Eu como Vereador as demandas chegaram a mim e ao Fernando. Eu sistematicamente vinha cobrando a Secretária de Obras. Algumas regiões na cidade é uma colcha de retalhos. No Bairro Aroeiras abriu uma pousada na confluência da via principal com uma paralela. Com a frente do imóvel da sua Pousada, ele não poderia fazer a abertura porque tinha proibição legal. Outro exemplo o Clube de Campo Álvaro Brito, localizado na Rua Durval Brito. Todo mundo conhece a Rua Durval Brito. Essa rua é sequência da Av. Constitucionalista de 32. Ninguém pode abrir comércio ali. No entanto, o Hotel Lírio, por ter o numeral na Rua Diógenes Breda; ali pode! São algumas das incoerências. Outro exemplo: - COHAB I. O Cido Cabeleireiro foi fazer mudança de CNAE - (Cadastro Nacional de Atividade Econômica) Ele ficou impedido de dar prosseguimento porque na esquina, próximo ao estabelecimento dele, tem um bar aberto e constituído. Ele não poderia mudar a atividade de cabeleireiro para agregar a venda de cerveja e refrigerante. A maioria das barbearias tem lá cerveja ou refrigerante, mas ele ficou impedido de mudar o CNAE. Uma coisa é ser cabeleireiro, outra coisa é você servir também. E, mais, sistematicamente, a Vigilância começou a visitar esses comércios e impor que eles precisavam mudar a sua atividade fim das suas

Empresas. Gerou um monte de situações. As pessoas têm a maior boa vontade de fazer a regularização, mas ele não consegue se não mudar. Vamos falar do Jardim Glória. Não estou aqui trabalhando em causa própria, mas eu sei perfeitamente do fato. Na Rua Diógenes Breda você pode abrir. Ai você entra uma, depois da Diógenes, abriu-se ali uma Academia; abriu-se ali um Bar; e, está no mesmo bairro que está outras atividades. Então, sabe o que é que aconteceu naquele zoneamento; foi um zoneamento mesmo, foi uma zona! É cheio de curvas, não dá para se entender uma situação dessas. Nesse primeiro momento, é pegar esses pontos pontuais. Na forma oficial já requei ao Governo para que faça uma revisão de todo o Plano Diretor. Nós estamos resolvendo para alguns comerciantes, mas não de todos. Entendo a preocupação do Senhor Vereador Salata. Acho que, estamos resolvendo vários problemas de comerciantes que estiveram nessa situação. Essa lei não resolverá todos os problemas, mas uma grande maioria nós vamos dar uma resposta aos comerciantes. Nós vamos regularizar porque os comerciantes querem pagar; é isso que eles querem!" **Luiz Gustavo**

Pimenta: (sem revisão do orador: 21:19) "Senhor Presidente. Acompanho o Senhor Vereador Salata na retirada do projeto. Sei de muitas demandas em relação a esse Zoneamento. Em relação à tramitação eu acho que faltou nesse projeto de tamanha envergadura que incentiva o comércio de muitos Empresários e comerciantes. O projeto foi distribuído e pautado no tempo certo. Hoje, houve uma reunião. Caberia à vista do Secretário de Obras com os demais Vereadores. Hoje, os Vereadores que estão na base têm essas informações. Quem não está no agrado do Prefeito não obtém essas informações. A sugestão que o Senhor Vereador Salata colocou. Já que está existindo esse projeto. Vossa Excelência concorda que existem outras demandas. Que possamos inclui-las. Nesse momento, deveríamos segurar o projeto. Assim, poder ouvir essa demanda que todos têm. Os Senhores Vereadores:- Salata; Fernando; Flávio; Zé Elias; Luiz do Ovo e Marcão. Nós temos essa demanda; e, essa reunião técnica com o Secretário é mais light (mais leve). Essa é a sugestão!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:21) "Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A respeito disso do que

falou lá na Sala de Reunião. Uma das coisas que eu perguntei era se convidaram os Senhores Vereadores Luiz Gustavo, Salata, Flávio e Luiz do Ovo. O Presidente Antônio Delomodarme, Niquinha, na nossa frente, chamou a Secretária e perguntou se os demais Vereadores estão sendo; e, ela confirmou! A não ser que essa confirmação não seja verídica. Agora, essas informações não são privilegiadas. O Senhor falou em privilégio que temos de escutar, mas digo que essa demanda que eu tenho pontualmente aí em um caso ou outro caso eu sei particularmente. A Secretaria de Obras e a Vigilância, onde dá o Alvará, os problemas todos estão ali. Embora, o levantamento não seja 100% abrangente da cidade. Cada bairro que não pode mudar a atividade: - Quinta das Aroeiras e Amélia Dionizio vão resolver! Os problemas que havia na Secretaria de Obras e Secretaria de Finanças, que dá o Alvará de funcionamento, tem um levantamento bem complexo que vem de dois anos aí, mas chegou a um ponto que barrou tudo; entendeu Senhor Vereador Gustavo Pimenta. É só para colaborar com a discussão." A seguir, nos termos regimentais, o Senhor Presidente faz uso da palavra informa o Plenário: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:23) "Senhores Vereadores. Só para confirmar o que o Senhor Vereador Hélio disse. O Luiz [Vereador Luiz Antônio Ribeiro] já me confirmou aqui que ele foi convidado para participar da reunião. O Luiz falou que a palavra dele não faz curva. Eu acredito que foram convidados também Flavio Olmos, Flavinho, e o Senhor Vereador Luiz Antônio Moreira Salata, o Salata. Eu tenho certeza que foi feito uma ligação pra os Senhores Vereadores participarem." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:23) "Senhor Presidente. Se Vossa Excelência me permite, longe de jogar a culpa na Secretária; não! Quando digo informações privilegiadas. É o contato que a base tem direto com a Administração. É claro que, quem é oposição; é oposição! Não tem problema nenhum. Hoje, recebi o convite encaminhado através Chefe de Gabinete. A gente recebe a Pauta na sexta. Fica vendo se vai mudar ou não. O Presidente falou que ele pode mudar. Até ao meio-dia, eu confirmo é essa a minha situação: - Às 14: 00 - Horas, eu recebi o comunicado que haveria essa reunião aqui; e, já com a Pauta pronta. Agora, as demandas que a gente fala é uma conversa

técnica. Sé é possível ou não com a Secretária de Finanças e com o Secretário de Obras. Eles estavam aí. Não estou falando que foi erro o discurso dos Vereadores. Estou falando para que nós possamos ter mais tranquilidade para votar. Tenho certeza que se aprovarmos esse projeto haverá quem vai dizer: Olha! A minha rua é a principal. Por que não falou da minha rua? Por que não falou do meu prédio? Por que não falou da minha Igreja? Então, nós vamos receber essa demanda. Acho que, esgotar todas as informações com os Empresários não custa nada. Eu encaminho da mesma forma que o Vereador Salata está colocando.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem

revisão do orador: 21:25) “Senhor Presidente. Acho que, tem cachorro louco no meio dessa lei. Falo a verdade para vocês. Olha! Exigir vaga de garagem por quarto de Hotel, Pousada e Prédio. Supermercado uma vaga a cada 10m² construídos. Há mercado que nunca vai conseguir o alvará. Se a gente aprovar uma lei dessa O Supermercado Americana não poderia abrir. Pelo que vejo não tem vaga lá. Supermercado Pompeu como é que faz?! Quem quer construir uma Pousada. Se não tiver vaga para estacionamento. Ele vai ter que anunciar que o carro vai dormir na rua. Agora proibir o pequeno de trabalhar. Para mim nesta lei tem cachorro louco no meio. Falo com certeza porque é para prejudicar os pequenos. É igual o projeto do queijo que estão querendo proibir queijo na cidade?!” **Hélio**

Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 21:27) “Senhor Presidente. Dizer ao Flávio que não estou querendo polemizar, mas ver os dados técnicos e informações. No Thermas, na esquina tem um Resort, já aprovado e em funcionamento, são duas vagas por unidade de habitação, os flats. Qual a necessidade de exigir a cada unidade uma vaga. Vamos pelo lado técnico. Não vamos pelo lado do cachorro louco que você está querendo achar. Eu não estou indo por esse lado. O empreendedor precisará fazer o primeiro, segundo e terceiro subsolo. Assim, tenha equivalência de vagas. Lá tem 2000 Flats. Pensa dois mil, ou mil e quinhentos carros naquela Avenida. O Empreendedor tem que ter as vagas para absorver isso. Eu peço voto porque sei o tanto de pessoas que estão precisando dessa lei. Pode ter certeza que não é para prestigiar ninguém porque não é!”

Flávio Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 21:28) “Senhor

Presidente. Se não tem dinheiro para comprar apartamento com duas vagas. Possa ter opção de apartamento sem vaga nenhuma. Custam cinquenta mil reais mais barato. Por isso, digo que é para privilegiar o rico, coitado do pobre que quiser construir, ele não vai conseguir. Ou coloque no projeto:- "Quem vai construir com duas mil vagas faça o estacionamento.". Agora, não para quem vai construir Flats?!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do

orador: 21:30) "Senhor Presidente. A complexidade da Lei Complementar N° 106/2011. Eu tive esse privilégio de participar da discussão, eu era líder de Governo, foi feita Audiência Pública. É uma das leis que envolvem uma atenção muito grande dos Vereadores e daqueles que cuidam. Na Prefeitura, quem conhece e está acostumado a trabalhar com essa lei para aprovar alvará e lei de zoneamento, são poucas pessoas. A alteração dessa Lei N° 106/2011. No próprio escopo da lei está envolvendo dezesseis anexos. Dessa forma, não vai ter o meu voto. Aqui tem que ser feita Audiência Pública com a população. Com o Engenheiro responsável arquiteto e explique anexo por anexo. Verifico com atenção. Anexo 4, inclusive o Anexo 12, que envolve os parâmetros de ocupação: As macrozonas; frente mínima; área mínima do lote e recuo frontal. Assim não dá, é preciso ser feito com mais critério. Anexo 14. Também são parâmetros que envolvem leis de zonas específicas dentro da cidade. E até encerrando com o Anexo 6° (sexto) as vagas de estacionamentos em apartamentos e supermercados. Eu quero dizer ao Senhor Vereador Hélio Lisse que ele ficou especialista em calcular juros de mora de crédito. Creio que, não sabe quantos artigos tem no Plano Diretor. Nobre Vereador são 228 Artigos. Por isso, hoje não pode ser votado. Solicito ao Senhor Presidente. Adiar a discussão. Faça a Audiência Pública. Esclareça de uma forma serena, técnica e volte aqui para a gente apreciar. Essa é a minha contribuição!" **Marco**

Antônio Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 21:34) "Senhor Presidente. Ao Senhor Vereador Salata dizer que quem é acostumado a mexer com projetos:- Recuo de 1,5 - (um e meio), recuo lateral e recuo frontal é coisa que a gente pode dizer que está acostumado. O projeto está em primeira discussão. É justo o levantamento feito pelo Vereador Salata. Sugiro votar em primeira-discussão e

votação. Retirar o projeto. Fazer Audiência Pública. Depois a gente continua o projeto.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:34) “Senhor Presidente. Dizer ao Senhor Vereador Marco. Não dá porque aí depois da Primeira votação abre prazo para as Emendas. Deve aproveitar a contribuição da população e de outros profissionais num casa com o prazo de apresentação.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:35) “Senhor Presidente. Atentamente, ouvi as explicações do Secretário de Obras. Não sou engenheiro, nem perito no assunto, mas ele fez uma explicação de quase uma hora. Para deixar todos tranquilos. Esse projeto não é o Plano Diretor. O Plano Diretor são 228 artigos. O que estamos discutindo são algumas adequações. Se há dúvida porque alguns Vereadores não participaram da reunião com o Secretário de Obras, não tem problema nenhum. As explicações do Secretário de Obras eu entendi, só que não posso explicar para os Nobres Pares a forma como o Secretário explicou porque ele tem estudo para isso. Nós já tivemos problemas com o Plano Diretor. Várias pessoas que procuram o Setor na Prefeitura também tem problema. Então esse projeto não é o Plano Diretor. São apenas adequações. Peço ao Líder do Prefeito nesta Casa, caso não tiver voto para aprovação, que possa estar encaminhando aí para que possa estar explicando melhor pelo Secretário.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:37) “Senhor Presidente. Atentamente, ouvi a colocação de cada Vereador. Eu sei que o Luiz do Ovo está com a antena muito ligada nesse projeto. Nobre Vereador Fernandinho colocou muito bem. Não estamos votando um Plano Diretor. Doutor Gustavo Pimenta, eu não tenho esse tipo de informações privilegiadas. Eu confio no Prefeito. Acho que está sendo o melhor Prefeito, mas não abuso de nenhum tipo de comportamento em relação aos nove Vereadores desta Casa de Leis. As informações sobre o projeto, em discussão, eu tive ciência aqui junto com a convocação do Antônio Delomodarme, Presidente desta Casa de Leis, que convocou para exposição do Fernando Covello, Secretário de Obras. Feita essa observação, eu acho que o Senhor Vereador Salata; Senhor Vereador Gustavo Pimenta e Senhor Vereador Flávio têm razão porque não participaram da reunião. Não podemos justificar a ausência baseada na informação

privilegiada. Sobre o Projeto, que estamos discutindo aqui, não é um novo Plano Diretor. São adequações baseadas nas necessidades que chegaram as demandas nas Secretarias de Obras, também, Secretaria de Finanças de Olímpia. Baseadas nas reclamações dos Vereadores. Eu só tive uma de um morador da Avenida Alberto Oberg que fez uma construção e precisa readequar à sua posição dentro do Plano Diretor. O projeto é para fazer as adequações baseadas nas necessidades também na questão de igualdade. Por exemplo: Temos corredor comercial que é Av. Aurora Forti Neves. O Plano Diretor que o Senhor Vereador Salata defendeu em Audiência Pública estabelece que a construção de obras lá só pode ocupar 60% (sessenta por cento) do terreno. Agora, em outra zona, o mesmo projeto fala que podia ocupar oitenta. Então esse projeto, ele está mais corrigindo falhas do que impondo normas, com exceção das questões das vagas de apartamentos levantadas pelo Vereador Flávio que está obrigando que os Resorts possam realmente contemplar. Nós temos cinco ou seis Pousadas aqui no centro que são obrigados a dar estacionamento ou pelo menos uma comodidade porque os carros não podem ficar nas ruas. Não pode ter um ponto comercial e usar a rua como extensão do seu estabelecimento. Então, não é penalização, mas uma forma de normatizar a questão de segurança pública e bem estar da população. Turista não quer deixar o seu carro na rua. Ele quer algo que lhe permita ter segurança e tranquilidade de poder estar repousando e o seu carro em segurança. Então essa questão da Avenida Aurora Forti Neves está sendo corrigido para construir com 80% de utilização do terreno. Outro exemplo a Rua Benjamin Constant. Sabemos que o Bairro Cote Gil e aqueles bairros são antigos em Olímpia. Não são tão velhos, mas não são tão novos. Ali a questão de zoneamento ficou um pouco confuso. A pessoa vai adentrar até ao bairro Cote Gil ou Jardim Colorado não pode saber o que é zona urbana, ou que é comercial, o que é residencial; e, como isso é classificado. Então, a maioria das correções e adequações que é o projeto em si. Que não é nada de assustador. É baseado nas necessidades de quem quer empreender no município de Olímpia. Não é vontade do Prefeito, nem a vontade do Secretário de Obras. O projeto está baseado nos desejos das

peessoas que praticamente querem ter a mesma igualdade ou se estabelecer no município de Olímpia. Numa rua paralela a um corredor comercial você poderá estabelecer o seu ponto e usufruir das mesmas vantagens que o corredor está oferecendo para quem já está estabelecido. O projeto contempla essa possibilidade. Isso é uma forma de adequar, ajustar e melhorar. O projeto do Plano Diretor é bom? É! Só que temos loteamentos em Olímpia que não tem essa contemplação. No bairro da Pacaembu é só estabelecer alguns pontos comerciais. Ribeiro dos Santos e Baguaçu. Nas construções das Casas em Ribeiro dos Santos vai ter espaço para ponto comercial e industrial. Quem quiser estabelecer sua indústria em Ribeiro dos Santos vai poder fazer isso. Em Baguaçu a mesma coisa, mas se não ter no Plano Diretor não pode fazer. Agora, isso não está mudando a cara e a essência do projeto. Ajustes necessários para que todos possam ser tratados de uma forma por igual. Assim, quando você chegar à Secretaria de Obras ou Secretaria de Financiamento não ter dificuldade para solicitar alguma coisa em prol do seu empreendimento. A dúvida apresentada pelos Senhores Vereadores, talvez, estivessem sanada, se vocês houvessem participado da reunião. Acho justo esse desconhecimento. Realmente, possa criar uma ideia. Querem marcar? Eu assumo o papel de vocês quatro que não participaram da reunião. Que possam, mediante a convocação do Presidente desta Casa, inicialmente com o Secretário que está fazendo a mudança, possam expor as dúvidas suscitadas e apresentem as suas demandas, provavelmente, derivadas das observações da nossa população para que possa contribuir. Nós precisamos modernizar a Lei? Sim! Agora, se não for para modernizar, não acredito que o Prefeito Fernando Cunha colocaria um projeto com essas mudanças aqui. Eles são baseados naquilo que a população tem necessidade e interesse de empreender no município de Olímpia. Tem situações represadas na Secretaria de Obras e Secretaria de Finanças e Orçamento do Município de Olímpia. Senhor Presidente. Faço encaminhamento de retirada para adiamento de votação com base na colocação do Senhor Vereador Salata que precisaria se inteirar melhor deste assunto. Que Vossa Excelência possa convocar todos nós aqui para qualquer dia da semana. Que compareça o Secretário

aqui para que tenhamos esclarecimento a respeito dessas questões.”

Marco Antônio Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 21:47)

“Senhor Presidente. Eu já passei por isso. Eu tive problemas sérios de plantas na cidade por causa disso. Existem muitos projetos sem construir, outros já foram construídos que barra no Plano Diretor. O problema são as multas. Esse projeto ainda pode mudar essas multas que são tão grandes que hoje vale mais que o terreno e a residência já construída. Agora é a hora, se tem de mudar o Plano Diretor. Há um punhado de planta aguardando o habite, mas não pode porque não passa no Plano Diretor. Acho justo, Vereador João o seu pedido de retirada. Nós estamos em discussão para votação de adequação aos problemas que foram aprovados errados.” **Luiz Gustavo**

Pimenta: (sem revisão do orador: 21:49) “Senhor Presidente. Não é novidade de ninguém, marca a reunião para as seis horas da tarde, depois, vamos votar um projeto às sete horas da noite. Não vai adiar porque nós não comparecemos à reunião. Se houver outro tipo de reunião dessas de revisão do Plano Diretor às seis horas da tarde para a gente ficar ouvindo e não poder opinar. A votação será às sete horas da noite. Faça a reunião durante a semana. Depois concluímos na segunda-feira. Então quando se marca reunião às seis horas da tarde é mais ou menos tudo acertado já. Começa às seis horas da tarde para votar às sete. O que adiantaria o Salata, eu e o Flávio, Fernandinho. Quem levantou uma questão de ordem nessa reunião. Que fique bem claro que, não está retirando o projeto de pauta agora porque nós faltamos na reunião. Como é que vai analisar e discutir com técnico numa reunião às dezoito horas para um projeto pautado às dezenove horas. Eu gosto de falar muito, senão não participo. AH! Tá bom vai ter que votar. Não! Que seja assim:- Apresentou o projeto, marca a reunião. Se nós estamos satisfeito, pauta o projeto. Agora, marca reunião para às dezoito horas. Para votar às dezenove horas. Eu mantenho a minha postura, eu sou contrário à votação do projeto.” **Flávio Augusto Olmos:**

(sem revisão do orador: 21:51) “Senhor Presidente. Eu também fui convidado para a reunião. Gostaria de dizer que eu prefiro a discussão do projeto aqui porque a população fica sabendo o que é que está acontecendo. Não adianta reunir lá dentro. Reunir e

discutir o projeto aqui. Tire às dúvidas aqui. Para entender esse projeto será preciso haver uma Audiência Pública boa. Se o Resort tem dois mil apartamentos, lógico que tem que exigir com garagem. Pousada pequena dê opção:- Com garagem ou sem garagem. Ele que escolha. Olha! O carro vai dormir na rua. É problema dele. Eu fico com medo porque quando a gente fala que tem bicho louco no meio disso aqui porque é um projeto meio doido. Eu não conseguiria votar favorável de jeito nenhum. Agora, com Audiência Pública e um projeto bem feito, posso votar favorável; sim!" **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 21:54) "Senhor Presidente. A minha preocupação é com a infinidade de pessoas na cidade que tem demandado nesta Câmara. Eu queria contribuir para a solução, mas vamos conseguir vencer esses empecilhos aí. Nós vamos prestigiar essas pessoas ainda; com certeza!" **Fernando Roberto da Silva:**

(sem revisão do orador: 21:55) "Senhor Presidente. Quero perguntar ao Doutor João para que tire uma dúvida minha e também do Flávio. A hora que o Secretário e Obras estavam explicando o Plano. O negócio é meio complexo, mas ele explicou muito bem!" Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Luiz Antônio Ribeiro solicita verbalmente a prorrogação da sessão por 01 (uma) hora. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Ainda com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário que o término da Sessão está prorrogado por 01 (uma) hora. **Fernando Roberto da Silva:** (sem

revisão do orador: 21:55) "Pela ordem, Senhor Presidente. Só para continuar, para tirar a dúvida do Salata. Até para tirar a minha. "O Flávio fala que vai prejudicar os pequeninhos que não tem o estacionamento.". Na hora em que o Secretário estava explicando, eu não sei, se ele falou:- "Já existe ou se vai existir.". Os Hotéis, ali do centro que não têm estacionamento... Por que é hoje ou vai ser obrigatório? Sobre essa questão de ter estacionamento. Que nem o Hotel Rebelato. Ao que parece, os Hotéis do centro pagam estacionamento no Rato Estacionamento. Hoje, já é assim! É Isso que ele explicou? É só para tirar a duvida?!" **João Batista Dias**

Magalhães: (sem revisão do orador: 21:56) "Senhor Presidente. Como Vossa Excelência está observando, a situação de quem já está

estabelecido não vai mudar em nada, vão continuar fazer o que estão fazendo até hoje. Isso já existe. Por exemplo, Hotel Rebelato acomoda os turistas. Utilizam o Estacionamento do Rato ou Estacionamento da Igreja. Então, se acomodam os turistas. Se o Empresário vai iniciar hoje, ele terá que seguir a regra do Plano Diretor.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:57)

“Senhor Presidente. Flavio está colocando que, não poderia construir, se nós votarmos nessa lei. Vou mais além, respeito o direito adquirido. Nós temos empreendimento no centro da cidade. O Boulevard Shopping ali é transitório o uso dos Escritórios. Não são todos apartamentos que tem vagas. Você tira um Escritório de Advocacia. Entra uma Dentista. Ela não tem vaga, não pode montar Consultório. Com todo respeito ao Alvará de Bombeiro que está em demanda. O prédio já está criado. Lá é uma rotatividade de Empresas, mas são poucos estacionamentos. O prédio está lá construído. O uso das salas são Empresas que abre e fecha a todo o momento. A pergunta que eu faço é a seguinte: Como cada unidade é individualizada você pode montar um Consultório Odontológico, só que não vai ter vaga. Aí não vai poder montar o Escritório dele.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 21:59) “Senhor Presidente. O Senhor Vereador Gustavo Pimenta está misturando alhos com bugalhos. No Boulevard, quando foi comercializado, tinha-se a opção da compra da vaga e também da sala. Na maioria dos Edifícios da Praça da Matriz tem apartamento que tem a vaga, mas tem pessoas que compraram duas ou três vagas que podem ser transacionadas. Às vezes, numa necessidade financeira, vou largar meu carro na rua e vender a vaga no Edifício por quarenta mil reais.” **José Elias Moraes:** (sem revisão do orador: 22:00)

“Senhor Presidente. Esse projeto vai ser retirado para ser discutido outro dia. Vai ser realizada Audiência. Por que estar a discutir esse projeto agora?! O Líder do Prefeito vai requerer a retirada do projeto.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:00)

“Senhor Presidente. Só para finalizar. Senhor Vereador Hélio. O Supermercado Pompeu montou um Supermercado lá. É direto adquirido. Se ele vender para outro será outro CNPJ ele não vai poder vender. Onde entrava porque cada 10 m² tem uma vaga de estacionamento.”

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 22:01) "Senhor Presidente. Eu queria me inscrever para finalizar minha participação. Eu acho que está havendo bom sendo por parte do Vereador e Líder do Prefeito. O Nobre Vereador Hélio Lisse. Quem chega à discussão dele já se convence que ele é um festejado urbanista, mas isso vai muito além. Essa questão da Audiência Pública envolve a necessidade legal da Audiência Pública como um critério informal para as alterações baseado na Lei 10.257/2001 Estatuto da Cidade. Então, eu vou insistir, Senhor Presidente, da gente realizar a Audiência Pública. Com relação à reunião oficiosa. Eu recebi o convite, evidentemente, às duas e meia da tarde. Eu acho que esse evento. Ele não tem suporte para esclarecer todas as dúvidas que os Vereadores têm. Talvez, a base que dá sustentação ao Prefeito, possa os Vereadores ser convencidos ali em poucos minutos. Dá minha parte, eu insisto na realização da Audiência Pública como esse instrumento legal a necessidade formal para alterar. Quero dizer também que a gente espera que seja elaborado o Edital. Senhor Presidente. Que esse evento possa ser realizado nesta Casa no horário compatível para que a gente tenha a participação da população. Um dia à noite. Pode ser aí um dia numa segunda-feira que não tenha Sessão. E de uma forma antecipada para que a gente possa, evidentemente, cumprir a formalidade desse critério. De certa forma, esclarecer todos os pontos que envolvem essa complexa Lei Complementar N° 106/2011- Plano Diretor do Município de Olímpia. Senhor Presidente, muito obrigado! Obrigado a todos!"

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 22:03) "Senhor Presidente. Faço uma observação ao Senhor Vereador Flávio. Lojas Americanas em Olímpia é loja de conveniência bastante tímida e singela. Não tem conotação de vender produtos alimentícios. Vende lá algumas coisinhas só, mas ela se sujeitou a esse tipo de empreendimento. A Loja Americana busca um consumidor que anda na rua, transeunte, não é um lugar para você ir com veículo para fazer compras. São compras bastante simples e bem individuais. Só para fazer essa correção. Senhor Presidente. Encaminho, novamente, o pedido de retirada aí de adiamento de votação, Senhor Presidente." Com a palavra o Senhor Presidente:

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 22:04) "Senhores Vereadores. Atendendo ao pedido do líder do Prefeito solicitando o adiamento de votação do Projeto de Lei Complementar Nº 272/2019. Já convoco para a Audiência Pública às cinco horas da tarde, sexta-feira. Convoco também o Engenheiro Fernando Covello, Secretário de Obras, para estar presente aqui na sexta-feira às cinco horas da tarde. Já aproveito para convidar os Vereadores. Depois da Audiência Pública uma reunião na Sala ao lado para vocês se inteirarem realmente da adequação desse projeto. Então convocada Audiência Pública, sexta-feira, às cinco horas. Depois às seis horas uma reunião na sala ao lado para vocês se inteirarem justamente com o Secretário de Obras para realmente se inteirar da adequação desse projeto." Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto de Lei Complementar nº 272/2019 foi retirado da pauta da presente Sessão Ordinária. **Luiz Antônio**

Moreira Salata: (sem revisão do orador: 22:04) "Senhor Presidente. Esse horário das dezessete horas dificulta a participação da população. Não sei se sexta-feira é um dia ideal. Também o horário das dezessete horas." Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio**

Delomodarme: (sem revisão do orador: 22:07) "Senhor Vereador Salata. Encaminho para sexta-feira porque do jeito que o Secretário de Obras explicou para a gente o projeto é uma adequação. O Fernandinho foi muito bem, na explanação dele, é uma adequação, não é o Plano Diretor. Vocês vão ver na Audiência Pública e na Sala de Reunião que ele vai explicar. Não é o Plano Diretor. O Plano Diretor tem 228 páginas. Simplesmente, é uma adequação. Por isso, eu estou convocando para vocês se inteirarem. É o que o Fernadinho falou não é o Plano Diretor que vai ser votado." **Luiz**

Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 22:07) "Senhor Presidente. Com todo respeito, veja bem, revisão, alteração é o mesmo sinônimo, então, a legislação que regula a matéria exige a necessidade formal de qualquer revisão ou alteração ser efetuada a audiência. Na primeira lauda do projeto de lei é um novo plano diretor. E lá está pedindo alteração da Lei Complementar Nº 106/2011 - (16 de dezembro de 2011). Com alteração de vários Anexos. Então, eu ia apenas encaminhar e que houvesse convencimento

de Vossa Excelência para a gente fazer um horário acessível da população para que venham os pretendentes de pousadas, supermercados e àqueles que estão sendo prejudicados. Pode ser aí às dezenove horas ou dezenove horas e trinta minutos para que a gente possa receber e acolher a todos.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 22:09)

“Senhores Vereadores. Fica marcada a Audiência Pública para quinta-feira às dezenove horas. Muito obrigado pela compreensão! Senhores Vereadores. Eu só gostaria que o Nobre Primeiro-Secretário me respeitasse como Presidente desta Casa. Porque, ele foi Presidente, eu fiquei dois anos respeitando ele. Então, eu gostaria que ele me respeitasse aqui nesta Mesa, senão, eu vou tomar as minhas providências que o Regimento Interno me oferece. O Senhor não é mais Presidente. Quando eu estava lá embaixo. Eu pedia questão de ordem para falar. Eu não engolia microfone sem ordem. O Senhor Vereador lembra muito bem disso! O senhor pega os vídeos do tempo em que o Senhor presidiu. O Senhor vai ver que eu estou falando a verdade! Então, o Senhor tenha mais educação comigo. Eu sempre respeitei a sua pessoa. E você como advogado e vice-prefeito que você foi do Geninho; oito anos, ele não te quis mais. Realmente, eu não levo para casa mesmo não; quando me cutuca! Todo mundo que assistem às Sessões sempre viram que eu respeitei a Vossa Excelência como Presidente. Eu quero o mesmo respeito! Se você não tem vai fazer um curso na escola para te dar educação.” Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 21/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5476/2019**, avulso nº 46/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a alteração de afetação de área urbana integrante do Patrimônio Público e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, “Sob a Proteção de Deus”, e atendendo ao Requerimentos de nº 252/2019, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos, e Requerimentos nº

267/2019, 268/2019, 269/2019 e 270/2019 de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória das Senhoras Elsa Leandro da Cunha, Magali Jurado Mandarino, Neuza Bernadete Nunes e Ana Bercare de Castro, e do Senhor Valdir Messias da Silva. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.-.-.